

EDITORIAL

**VOX FAIFAE: UMA NOVA ETAPA, A MESMA VOCAÇÃO:
CIÊNCIA, FÉ E DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR**

A presente edição inaugura oficialmente uma nova etapa da Vox Faifae: Revista Interdisciplinar da Faculdade Assembleiana do Brasil, periódico científico vinculado aos cursos de Teologia da FASSEB. Esta transição editorial reforça a identidade institucional da revista e consolida seu compromisso formal, conforme estabelecido no Regulamento, de promover a ciência por meio do diálogo entre Teologia e demais áreas do conhecimento, incentivando a produção acadêmica que articula fé e razão, reflexão teológica e responsabilidade social. Tal articulação, entre tradição e pesquisa, convicção e método, espiritualidade e análise crítica, constitui o fundamento da nova fase editorial que ora se inicia.

1 Inovações e diretrizes

A revista passa a contar com uma plataforma de publicação online atualizada (OJS), proporcionando maior transparência, celeridade editorial e visibilidade às produções científicas. A implementação do fluxo contínuo de publicação acompanha as tendências contemporâneas da editoração acadêmica, permitindo que trabalhos aprovados sejam disponibilizados imediatamente, promovendo, assim, maior dinamismo e acessibilidade institucional.

A ampliação das modalidades de publicação constitui outro marco desta

**VOX FAIFAE: REVISTA INTERDISCIPLINAR DA FACULDADE ASSEMBLEIANA
DO BRASIL, GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL, V. 15 (2025)**

ISSN Eletrônico: 2176-8986



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons
Atribuição-Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)

etapa. Além de artigos científicos, a revista acolhe ensaios, resenhas, entrevistas, perfis historiográficos e produções técnico-científicas, tais como estudos de caso, relatórios de projetos, relatos de experiência e protocolos práticos. Essa medida reafirma o compromisso da Vox Faifae com a ciência aplicada e contextualizada, alinhada às demandas da academia e da sociedade.

Esta edição histórica, composta por cinco artigos originais, a Nominata e o presente editorial, simboliza o esforço contínuo de consolidação institucional. A Nominata, incluída nesta edição, assume caráter comemorativo e de reconhecimento formal, destacando a contribuição de indivíduos que desempenharam papéis fundamentais ao longo dos 16 anos de existência da revista (2009–2025)¹. São reconhecidos membros da Comissão Editorial, do Conselho Consultivo, da Equipe Técnica e Avaliadores ad hoc, cujas ações sustentaram e legitimaram a trajetória acadêmica e científica da Vox Faifae². Este reconhecimento institucional evidencia a relevância do trabalho coletivo e da dedicação de especialistas para a manutenção de um periódico de excelência, comprometido com fé, ciência e responsabilidade social.

2 Vozes e temas: os manuscritos que inauguram a nova fase

O conjunto de manuscritos desta edição, no formato de artigos, evidencia a amplitude metodológica e temática que caracteriza a linha editorial da Vox Faifae. Apesar de distintos em abordagem e *corpus*, os trabalhos convergem

¹ A Nominata reconhece formalmente integrantes da Direção, da Comissão Editorial, do Conselho Consultivo, da Equipe Técnica e Avaliadores ad hoc, que colaboraram na produção da revista entre 2009 e 2025, consolidando sua trajetória científica e institucional.

² Este reconhecimento histórico valoriza as contribuições acadêmicas e institucionais que possibilitaram a manutenção da Vox Faifae como veículo de excelência, promovendo diálogo interdisciplinar e alinhamento com a missão da Instituição Editora da revista.

na intenção de articular hermenêutica, exegese, teologia bíblica e teologia sistemática com rigor científico e pertinência eclesial.

O percurso inicia-se com "A comunicação da avaliação de Deus sobre sua criação", de Silvaní Alves de Oliveira Lobianco e Lázara Divina Coelho, que examina as declarações divinas de Gênesis 1 como atos comunicativos que revelam a bondade da criação. O estudo articula recursos da teologia bíblica e análises literárias, evidenciando a relação entre criação, propósito, glória divina e consumação escatológica.

Em continuidade à reflexão sobre os textos iniciais da Escritura, o segundo artigo, "O jardim do Éden e o templo: o encontro entre Deus e a humanidade", de Maria Eduarda Silva Rosendo e Lázara Divina Coelho, explora o Éden como matriz interpretativa do Tabernáculo, do Templo e, finalmente, de Cristo como Templo perfeito. A análise articula perspectivas narrativas e teológicas, oferecendo uma compreensão ampliada da presença divina na história.

O terceiro artigo, "Teologia do Antigo e do Novo Testamento: a epístola aos Romanos como conexão entre os dois testamentos", de Flávio Bessa da Costa, evidencia a função de Romanos como ponte teológica entre os dois testamentos. A investigação sobre justificação, soberania divina e o papel de Israel reafirma a unidade das Escrituras e a relevância hermenêutica desta epístola para compreender a continuidade da revelação.

O quarto artigo, "Jesus interpreta sua geração: uma leitura histórico-gramatical de Lucas 7.31–35", de Tatiana Monick da Silva Santos, Dalva Gabriela Monteiro Dornelas e Lázara Divina Coelho, aplica o método histórico-gramatical à interpretação do texto lucano. O estudo enfatiza a importância de leituras exegéticas responsáveis, prevenindo interpretações alegóricas que extrapolam o sentido original.

Enfim, o percurso culmina com "A irreversibilidade da ressurreição de Cristo na Teologia de Paulo", de Genilson Rodrigues Araújo, que examina 1 Coríntios 15.1–11 à luz da tradição apostólica e da estrutura do *kerygma*. O trabalho demonstra a centralidade da ressurreição como evento histórico e doutrina fundamental, com implicações para a esperança escatológica, a identidade eclesial e a proclamação cristã.

3 Implicações das pesquisas para a sociedade acadêmica, eclesial e cultural

As contribuições desta edição transcendem o âmbito acadêmico estrito. Para a academia, evidenciam maturidade metodológica e compromisso com a interdisciplinaridade, mobilizando hermenêutica, exegese, teologia bíblica e teologia sistemática. Para a Igreja, oferecem subsídios para formação teológica, reflexão pastoral e prática ministerial. Para a sociedade em geral, fornecem categorias conceituais para discutir responsabilidade ambiental, ética, sentido, transcendência e convivência humana, reafirmando o potencial da teologia para iluminar debates contemporâneos.

4 Outras considerações: compromisso renovado com fé, ciência e responsabilidade social

A nova fase da Vox Faifae reafirma seu compromisso institucional de promover ciência que emerge do diálogo entre Teologia e demais áreas do conhecimento, integrando fé e razão, pesquisa e responsabilidade social. Com novas diretrizes editoriais, modalidades ampliadas de produção e uma plataforma de publicação moderna, a revista inicia um novo ciclo de crescimento e amadurecimento científico, projetando-se para horizontes ainda mais fecundos.

Essa trajetória se reflete na edição histórica em apresentação, enriquecida pela Nominata, que celebra as contribuições de todos que construíram a revista ao longo de 16 anos, os editores, autores e avaliadores. Essa edição marca o início de um percurso ainda mais fecundo, e cabe aos leitores dar continuidade a esse esforço, consolidando uma publicação que honra a fé, valoriza a ciência e serve ao bem comum.

A Vox Faifae comprehende que a integração entre fé, ciência e aprendizagem revela que todo conhecimento autêntico procede de Deus e que investigar o mundo, refletir teologicamente e aprender continuamente são expressões complementares da mesma busca pela verdade.

É esse entendimento sustenta seu compromisso institucional de promover uma ciência em diálogo maduro com a teologia e com as diversas áreas do saber, contribuindo de forma responsável para a sociedade, para o corpo eclesial e para a formação de pensadores sensíveis às demandas do mundo contemporâneo.

Ao fomentar pesquisas e reflexões que unem rigor científico, profundidade teológica e responsabilidade social, a Vox Faifae reafirma a relevância dessa integração como caminho para uma compreensão mais completa da realidade e para um serviço mais eficaz ao Reino de Deus e à humanidade, sempre lembrando que todo conhecimento, toda investigação, toda prática e todo fruto dessa união devem, em última instância, convergir para a glória de Deus.

Dra. Gláucia Loureiro de Paula